

MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Órgão

Ministério da Economia

Representação

Comitê Temático de Acesso a Mercados do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE)

Representantes



Titular

Rui Lemes

Diretor da Câmara de Relações Internacionais da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio-PR)



1º Suplente

Antônio Everton Chaves Junior

Economista

Divisão Econômica (CNC)

(Compareceu)



2º Suplente

José da Silva

Especialista Executivo

Assessoria de Gestão das Representações (CNC)

Ações

Reunião ordinária realizada no dia 12 de maio de 2021

Mais de 30 pessoas puderam participar do encontro coordenado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Devido às características do Comitê Temático de Acesso a Mercados do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FPMPE), compras públicas e mercado exterior foram os dois principais focos a serem tratados.

Sobre licitações, foi feita uma apresentação sobre a Lei nº 14.133. A CNI vem utilizando sua equipe para mostrar seus trabalhos, e neste aspecto a intenção foi apresentar o status da lei que recentemente o presidente da República sancionou. O representante da Confederação, Carlos Cesar, fez a exposição mostrando o acompanhamento do que está sendo realizado.

A Lei nº 14.133 sofreu 28 vetos do presidente da República e se encontra em fase de discussão da regulamentação dos seus artigos. Cesar salientou que cabe ao Ministério da Economia fazer a revisão das normas, assim como atualizar a legislação com a atual. Ele também informou que são mais de 190 órgãos do governo lidando com a legislação, então destacou a necessidade de um mapeamento dos artigos que necessitam de regulamentação.

Com as demandas feitas pelos participantes, Cesar entendeu que já havia condições de se constituir uma pauta interna na CNI para trabalhar alguns dos aspectos dessa lei.

Quando o assunto passou para micro e pequenas empresas (MPE) na exportação, foi a vez de a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) fazer uma apresentação de suas ações.

A entidade possui cinco escritórios, uma em cada região do País, e as últimas estatísticas apontam que 14.485 empresas foram apoiadas por ela, sendo que pouco mais da metade (52,4%) era de micro e pequeno porte. A Apex-Brasil manifestou preocupação com a baixa participação das MPE no comércio exterior brasileiro.

Durante a apresentação, foi mencionado o Programa de Qualificação para a Exportação (Peiex), da Apex-Brasil. Com a participação de aproximadamente 74% de micro e pequenas empresas, os representantes da Agência citaram a importância de promover as MPE no mercado internacional, bem como desenvolver cada vez mais o programa de capacitação a fim de que a inserção das MPE no comércio exterior nacional possa vir a crescer com sustentabilidade.

A Apex-Brasil também valorizou o convênio com a CNI e o Sebrae ao citar os estímulos que o programa vem recebendo para o desenvolvimento de programas setoriais, projetos de interesse comum, missões para fora do País, etc.

Um tema desafiador correspondeu à sugestão de que 25% do orçamento da Apex-Brasil fossem direcionados especificamente para as MPE. Neste ponto, parece que a ideia não partiu de nenhuma entidade do FPMPE. No entanto, a Agência estaria à disposição para receber ofício com a finalidade de trabalhar o tema de dotação orçamentária exclusivamente para as MPE.

Outro ponto interessante da demanda se referiu à necessidade de um estudo detalhado a respeito de como se dá a inserção das MPE no mercado internacional; quais os principais produtos exportados; para onde vão as exportações brasileiras das MPE; e qual a logística, qual o meio de transporte. Este estudo possibilitaria condições para a exploração de outros temas relacionados às MPE nas exportações, de maneira a se obter informações correlatas para tentar aperfeiçoar a participação destas empresas no mercado global.